

ACESSIBILIDADE MIDIÁTICA: APLICAÇÕES DIDÁTICAS NO BRASIL

Lucinéa Marcelino Villela

lucinea.villela@unesp.br

**8º Congresso Internacional Media Ecology and Image
Studies: (Des)aceleração midiática**



Acessibilidade Midiática: primeiros conceitos

- Díaz-Cintas (2005)
“Se a dificuldade é uma barreira linguística ou sensorial, o objetivo do processo tradutório é exatamente o mesmo: facilitar o acesso a uma fonte de informação ou de entretenimento anteriormente hermenêutica” (p.4).

Críticas

- 1) Acessibilidade atrelada especificamente à deficiência. Visão médica ou patológica da acessibilidade.
- 2) Acessibilidade midiática comparada à tradução em termos de facilitação ou compensação ao acesso.

Acessibilidade Midiática

Gian Maria Greco,
2016

Visão focada em qualquer pessoa que precisa ter acesso ao conteúdo

The research area concerned with "access to media and non-media objects, services and environments through media solutions, for any person who cannot or would not be able to, either partially or completely, access them in their original form ".

Acessibilidade Midiática: uma visão didática

The didactics of audiovisual translation
(Díaz-Cintas, 2008)

Processo de incorporação de modalidades de TAV nos currículos de graduação e pós-graduação em Tradução no contexto europeu. Inicialmente surgiram cursos e disciplinas com enfoque na legendagem interlinguística em instituições renomadas na Europa; em seguida, as modalidades de dublagem e voice-over foram também incorporadas (p.4).

Acessibilidade Midiática: uma visão didática

Talaván, Lertola e Fernández-
Costales (2024)

“a DTAV alinha-se aos paradigmas comunicativos em ensino de línguas que destacam a importância do papel ativo dos estudantes no processo de aprendizagem: aprender a fazer e aprender a aprender são competências primordiais, e os estudantes devem ser responsáveis pelo seu próprio aprendizado ao construir e descobrir o conhecimento”. (p.55)

Ogea Pozo e Talaván (2024)

O ensino de modalidades de Tradução Audiovisual Acessível (TAVa) tem sido implantado por diversos professores de línguas estrangeiras, que iniciam seus alunos com a didática da legendagem e dublagem e, em seguida, migram para a aplicação da audiodescrição e da LSE em seus planos de aula.

“os benefícios potenciais da didática da acessibilidade midiática parecem superar os da aplicação didática da tradução audiovisual” (p.71).

Pablo Romero-Fresco, 2019

“Mesmo que essas técnicas (audiodescrição e legendas para surdos e ensurdecidos) sejam normalmente incluídas dentro dos cursos de Tradução e Interpretação, elas deveriam ser ensinadas, talvez em cursos mais curtos, como parte de outros cursos e em outras áreas, tais como Estudos Fílmicos (Cinema) e Estudos Midiáticos, Jornalismo e até mesmo em Direitos Humanos.” (Romero-Fresco, P. & Villela, L, 2019, p. 320)

Estudo de Caso: Acessibilidade Midiática em Rádio, Televisão e Internet

Disciplina: “Inglês em Produção Audiovisual” (60h)

Nível: Graduação – curso de RTVI (UNESP/Bauru)

Início: 2019, com a nova matriz curricular



Objetivos

Formar e treinar
alunos no campo
da acessibilidade
midiática

Integrar práticas de
tradução
audiovisual e
produção acessível

Conteúdos Abordados

Acessibilidade midiática

Legendagem

Voice-over

Dublagem

Audiodescrição

Produção cinematográfica
acessível

Estrutura da Disciplina

Carga horária: 60 horas

Duração: 1 semestre

Aulas semanais: 4 horas

Idioma de ensino: Inglês

**Carga dedicada à AM:
24h a 32h**

*Edição 2025 da disciplina
“Inglês em Produção
Audiovisual”*

Presencial (28 alunos)

Aula	Carga Horária	Conteúdo e metodologia
1	4h	Legendagem: conceitos, modalidades e técnicas. Apresentação do software <i>Subtitle Edit</i> . (Conteúdo ministrado em conjunto com a discente de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos - PPGEL)
2	4h	Legendagem: prática com o comercial <i>The Dunkings Iced Coffee</i> e o vídeo noticioso sobre Greta Thunberg.
3	4h	Legendagem: prática de segmentação de legendas, tradução e legendagem de trechos da série <i>Abbott Elementary</i> .
4	4h	Acessibilidade midiática: definições, vídeos e exemplos. Atividade em grupos sobre o artigo: <i>Moving from accessible filmmaking toward creative media accessibility</i> (Pablo Romero-Fresco, 2022)
5	4h	Palestra de Pablo Romero-Fresco: “ <i>La accesibilidad a los medios como forma de conexión humana: el largo viaje desde la voz pasiva a la voz activa</i> ”, durante o evento 2ª Jornada de Tradução Audiovisual (JOTAV).
6	4h	Orientação aos projetos de audiodescrição em inglês de produtos audiovisuais.
7	4h	Orientação aos grupos: revisão do conteúdo dos slides e correção da pronúncia.
8	4h	Apresentação final dos projetos de audiodescrição em inglês: <i>Severance</i> (cena de episódio piloto), Havaianas (comercial), <i>Lilo & Stitch</i> (cena do filme), <i>Classical baby: Lullabies</i> (vídeo infantil), <i>Stray</i> (teaser de videogame).

Análise da percepção dos estudantes

Duas questões abertas em inglês
aplicadas aos alunos:

- Importância da *Accessible Filmmaking*
na futura profissão
- Opinião sobre a criatividade na
acessibilidade midiática

15 respostas coletadas, majoritariamente
em grupo

Foco da análise: apenas a primeira
questão.

Tendências Identificadas

Aspectos sociais: alunos destacaram o papel inclusivo e ético da acessibilidade

Aspectos mercadológicos: ênfase nas oportunidades profissionais e ampliação de público

Relato: aspectos sociais

Relato dos participantes Grupo 1, turma 2025

Accessible Filmmaking is one of the audiovisual aspects that are often forgotten in our society. When we give importance to this sector, it will provide more visibility to minority groups, such as the deaf and blind. Not so long ago, those people were treated with horror. Unfortunately, it still permeates the prejudice and omission towards them, which is why Accessible Filmmaking is vital in the audiovisual industry to break down these roots and walls in our careers, as we have the responsibility to adopt the massive tool of communication to do so.

Relato: aspectos mercadológicos

Relato dos participantes do grupo 6,
turma 2025 –

Nowadays, the audiovisual market is highly competitive, and one way to differentiate ourselves from other filmmakers is to prioritise accessibility. This way, we reach more people, and our productive potential will increase, as many audiovisual companies seek employees with experience in trending subjects. Additionally, this role encompasses various areas of activity, ensuring our curriculum is comprehensive and appealing to diverse types of productions.

Conclusões: percepções dos estudantes

A conscientização dos discentes sobre os benefícios de inclusão social que a audiodescrição e as legendas para surdos e ensurdecidos podem oferecer quando incorporadas em futuras produções audiovisuais.

Benefícios mercadológicos na formação em acessibilidade audiovisual.

Referências

Del Mar Ogea Pozo, M., Talaván, N., & Castro, O. (2024). Teaching languages for social and cooperation purposes: Using didactic media accessibility in foreign language education. In A. B. García-Escribano & M. Oaknín (Eds.), *Inclusion, diversity and innovation in translation education* (pp. 69–92). UCL Press.
<https://doi.org/10.2307/jj.13027283.12>

Díaz-Cintas, J. (2005). Audiovisual translation today: A question of accessibility for all. *Translating Today*, 4, 3–5.

Díaz-Cintas, J. (Ed.). (2008). *The didactics of audiovisual translation*. John Benjamins.

Romero-Fresco, P. (2013a). Accessible filmmaking: Joining the dots between audiovisual translation, accessibility and filmmaking. *The Journal of Specialised Translation*, 20(2), 201–223.

Referências Bibliográficas

Romero-Fresco, P. (2022). Moving from accessible filmmaking toward creative media accessibility. *Leonardo*, 55(3), 304–309.

https://doi.org/10.1162/leon_a_02204

Talaván, N., Lertola, J., & Fernández-Costales, A. (2024). *Educational bases of didactic AVT in FLE*. In N. Talaván, J. Lertola, & A. Fernández-Costales (Eds.), *Didactic audiovisual translation and foreign language education* (p. 55). Routledge.